



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

| DISCIPLINA | NOME |
|------------|---|
| HH750A | Tópicos Especiais em História L "Opinião Pública, Cultura Política e Intelectuais latinoamericanos no séc. XIX." |

| Horas Semanais | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 02 | 02 | 00 | 02 | 00 | 00 | 04 |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 90 | | 06 | S | 75% | N |

| Docente: |
|---|
| José Alves Bruno Passos Terlizzi (PED) |

| Ementa: |
|---|
| Reflexões sobre os conceitos de Opinião Pública, Cultura Política e sua intersecção com a figura dos intelectuais latinoamericanos do séc. XIX. |

| Programa: |
|--|
| <p>A intersecção entre Opinião Pública e Cultura Política são fenômenos coetâneos e interdependentes na formação das sociedades latinoamericanas após os movimentos de independência iniciados nas primeiras décadas do séc. XIX. Nesse sentido, o curso "Opinião Pública, Cultura Política e Intelectuais latinoamericanos no séc. XIX" visa a apresentar um referencial teórico básico sobre os conceitos de Opinião Pública e Cultura Política, além de fornecer um panorama geral sobre tais problemáticas no debate histórico e historiográfico argentino e mexicano, a partir da análise e mediação que os intelectuais do séc. XIX. Em outras palavras, o ferramental teórico debatido a respeito da noção de Opinião Pública (HABERMAS, 1962) e Cultura Política (RÉMOND, 2003) servirão para refletir sobre as idiosincrasias latinoamericanas, argentina e mexicana, de modo a pensar a figura do intelectual como um dos mais ativos instrumentalizadores e cúmplices na intersecção dialógica que se estabelece entre Opinião Pública e Cultura Política nas sociedades latinoamericanas (ALTAMIRANO, 2013).</p> <p>O curso será estruturado a partir de 7 eixos temáticos, que se desdobrarão em dois sub-temas. A saber.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Questionamentos e problematizações sobre o conceito de Opinião Pública.2. Opinião Pública na América Latina: Argentina e México séc. XIX.3. Questionamentos e Problematizações sobre o conceito de Cultura Política.4. Cultura Política na América Latina: Argentina e México séc. XIX.5. Intelectuais, Periodismo, Opinião Pública e Cultura Política.6. Opinião Pública, Cultura Política e as disputas pela legitimidade política.7. Opinião Pública, Cultura Política e a escrita da história latinoamericana. |

| Bibliografia: |
|--|
| ALTAMIRANO, Carlos. Para un programa de historia intelectual. Buenos Aires: Siglo XXI, 2005. |



1º período letivo de 2016

- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ARDAO, Arturo. La inteligencia americana. Montevideo: Universidad de a República, 1987.
- ARENDR, Hannah. O que é política? São Paulo: Bertrand Brasil, 2011.
- _____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2009.
- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. Vol II e III São Paulo: Brasília: Edusp : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Funag, 2001.
- CAPELATO, Maria Helena. Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.
- CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 1997.
- CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- DUTRA, Eliana de Freitas; MOLLIER, Jean-Yves (orgs). Política, Nação e Edição: o lugar dos impressos na construção da vida política no Brasil, Europa e Américas nos séc. XVIII-XX. São Paulo: Annablume, 2006.
- GAY, Peter. O Estilo na História. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- GUERRA, François-Xavier. Modernidad e Independencia, México: FCE, 1993.
- _____. e ANNINO, Antonio. Inventando la nación; Iberoamérica siglo XIX. México: Fondo de cultura económica. FCE, 2003.
- HABERMAS, Jurgen. Mudança Estrutural da Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- KOSSELLECK, R. Futuro Passado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- _____. Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
- LEFORT, Claude. A Invenção Democrática. Os limites do Totalitarismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- LIMA, L.C. O controle do imaginário. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- NOVAES, Fernando; SILVA, Rogério F. da. Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2011.
- PRADO, Maria Lígia Coelho; América Latina no século XIX: Tramas, Telas e Texto; São Paulo: Edusp: Bauru: Edusc, 1999.
- _____.; CAPELATO, Maria Helena. O bravo matutino: imprensa e ideologia no jornal O Estado de São Paulo. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.
- POCOCK, J.G.A. Linguagem do Ideário Político. São Paulo: Edusp, 2003.
- RÉMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2008.
- ROSANVALLON, Pierre. Por uma história do político. São Paulo: Alameda, 2010.
- SARLO, Beatriz. Tempo Passado. S. Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Lisboa: Edições 70, 1983.
- WHITE, Hayden. Meta-História. São Paulo. Edusp, 1992.



Observações:

Atendimento aos alunos: agendamento por email.

Avaliação: Prova Presencial e Trabalho Final.